**O FIM DA GRANDE GUERRA**

**Pr. Mark Finley**

**Que melhor momento de libertação pode haver? Um refém que é resgatado, um preso libertado de um campo de concentração ou um condenado à morte cuja pena é revogada? Todos nós temos testemunhado, durante os últimos anos, como muitos países da Europa Oriental libertaram-se da opressão e repressão do totalitarismo. Vimos, através da televisão a alegria no rosto das pessoas quando perceberam que a guerra havia terminado e seus inimigos desaparecido. Nada iguala-se à este sentimento. Durante anos e anos, muitos missionários serviram ao Senhor sob as condições adversas de guerras, até mesmo em cativeiro. Um exemplo notável de resgate é encontrado no livro "Atrás da Cerca", que conta a emocionante história de um casal de missionários adventistas do sétimo dia, John e Olga Oss. O livro fala dos longos anos em que estiveram num campo de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, junto a muitos cristãos de várias denominações, eles lutaram para sobreviver sob inacreditáveis condições de opressão. Então, num certo dia, seus olhos avistaram a coisa mais bonita do mundo para eles. Enormes aviões de guerra norte-americanos sobrevoaram o campo, inclinando as asas como se dissessem: "Agüentem firme! O resgate está perto! A grande guerra terminou!" Que emoção saber que a liberdade finalmente chegou! Isto não acontece mais nas guerras do século vinte, mas suponho que o maior exemplo de triunfo era quando o próprio rei liderava as tropas vitoriosas nas missões de resgate. Com certeza, as terras bíblicas testemunharam inúmeras campanhas militares dramáticas, onde o rei do país foi o primeiro a dizer aos cativos libertados: "Bem vindos!" No topo do Monte das Oliveiras, olhando para Jerusalém. Jesus fez algumas de Suas mais surpreendentes profecias sobre o tempo em que você e eu vivemos hoje. Se você assina um jornal, ou assiste aos telejornais, você está vendo o cumprimento de muitas das coisas que Jesus profetizou que iriam acontecer nos últimos dias. Uma das vistas mais bonitas em toda a Judéia, nos dias de Jesus, era o Templo de Salomão. Era um edifício enorme e magnífico, a glória da nação. Pedras enormes, de cor pérola, foram colocadas cuidadosamente uma sobre a outra, criando uma imagem de força e solidez. Você pode imaginar, portanto, quão surpresos ficaram os discípulos quando Jesus lhes disse em Mateus 24:2: "Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derrubada." "O quê?" Quase posso ouvir os discípulos protestando: "O templo destruído? Até estas magníficas pedras fundamentais revolvidas? Nem em mil anos! Nem em dez mil anos!" Mas esta previsão impossível do Salvador fez com que os discípulos fizessem mais perguntas: "Diga-nos, Jesus, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal de Tua vinda e do fim dos tempos?" Acho tão significativo que estes 12 discípulos tivessem a mesma curiosidade dos homens e mulheres de hoje. O que vai acontecer? O que o futuro trará para mim e minha família? Posso ter esperança de uma vida melhor depois desta vida? Já fiz todo o tipo de apresentações em público: seminários sobre estresse, aulas direcionadas aos pais, workshops sobre a vida cristã. Acho que as reuniões mais concorridas sempre são as que falam sobre as profecias do Apocalipse e os eventos relacionados ao fim do mundo. As pessoas estão ansiosas para saberem a respeito do futuro! Só Jesus tem condições de nos revelar informações confiáveis. Jesus, que foi o próprio cumprimento de tantas profecias bíblicas, previu com impressionante exatidão os eventos que aconteceriam. Quando tiver tempo, pegue sua Bíblia e leia Mateus 24 e Lucas 21. Estas duas passagens bíblicas contém profecias, muitas delas com duplo cumprimento. Deixe-me explicar isto um pouco. Em todo o capítulo 24 de Mateus, por exemplo, Jesus dá informações e avisos que aplicavam-se não apenas à iminente destruição de Jerusalém, como também à destruição final do mundo inteiro. Podemos encontrar significado e conselhos para ambas as situações, ao mesmo tempo. Vamos abrir nossos livros de História e ver se estas profecias de Jesus foram cumpridas a curto prazo. No ano 70 A. D., poucas décadas depois que Jesus viveu aqui na terra, exércitos romanos avançaram sobre a cidade, como Jesus havia profetizado. A Décima Legião ocupou o Monte das Oliveiras. Três outras legiões acamparam no Monte Scopus e mais ao oeste. O general romano, Tito, preparou suas forças para cercar a cidade. Ele deixou os defensores judeus ocupados, tendo que lutar contra a Décima Legião, que bombardeava enormes pedras contra o Monte do Templo com catapultas. Tito, que era filho do novo imperador, tinha fama de ser generoso. Se os judeus tivessem se rendido ao inevitável, ele os teria tratado humanamente. Mas, eles estavam determinados a resistir, com uma cega certeza de que Deus ainda estava do lado deles. Tito não teve escolha a não ser continuar a construir uma rampa contra o muro de Jerusalém. Ao soar a primeira batida do aríete, ouviu-se um alto clamor dentro de Jerusalém. Pelos termos da lei daquele tempo, depois que o aríete começava seu trabalho, a rendição tinha que ser incondicional. Uma testemunha ocular descreveu a cena a Josefo, um general e historiador judeu, que fez as pazes com os romanos. Ele relatou, em detalhes vívidos, os trágicos eventos dos últimos dias de Jerusalém. Tito esperava preservar o magnífico templo, mas os soldados judeus refugiaram-se em seus aposentos. Após terem feito de tudo para tirá-los do templo, um soldado romano jogou uma tocha de fogo pela janela. Em pouco tempo o templo tornou-se um inferno de chamas, à medida em que a rica herança religiosa judaica queimava-se por completo. Depois que o fogo apagou-se, os vencedores romanos ofereceram sacrifícios pagãos nas ruínas do templo. Eles colocaram um porco sobre o altar. Isto foi a gota dágua, a maior de todas as abominações. Assim, Jerusalém foi atacada e o templo destruído, exatamente como Jesus havia predito, até no detalhe de que não ficaria pedra sobre pedra. Acontece que à medida que o fogo consumia, o ouro e prata do templo derreteram-se e começaram a correr entre as pedras. Os soldados moveram os enormes blocos de pedra para pegarem aquela riqueza. Foi assim que as palavras de Cristo se cumpriram em detalhes precisos. Depois da destruição do templo, o exército romano destruiu Jerusalém sistematicamente. As casas dos ricos e dos pobres foram igualmente devoradas pelas chamas. A Casa Queimada foi recentemente descoberta por arqueologistas, sob o lado judeu de Jerusalém. É possível ver os ossos de uma mão e antebraço não enterrados, testemunhas mudas de uma morte repentina. De acordo com o testemunho de Josefo, mais de um milhão de judeus morreram durante a destruição de Jerusalém. Mas você sabia que nenhum cristão sequer pereceu nas chamas? Por que não? Eles sabiam algo que os outros não sabiam? Com certeza! Eles deram ouvidos a um aviso específico dado por Jesus a seus seguidores naquela tarde no Monte das Oliveiras. Vamos lê-lo em Lucas 21:20 e 21: "Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que está próxima a sua devastação. Então os que estiverem na Judéia fuja para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos não entrem nela." "Quando virdes Jerusalém sitiada de exércitos", disse Jesus, "será o momento de fugir imediatamente!" Este era o sinal para os cristãos escaparem. Com toda a certeza, os eventos novamente cumpriram com exatidão, a profecia feita por Cristo. Eis como isto aconteceu. Depois que os judeus se rebelaram contra o império, o governador romano na Síria, Cestius Gallus, invadiu a Galiléia com seus soldados. Seu exército teve muitas vitórias fáceis e avançou para o sul, conquistando tudo em seu caminho. Quando chegaram a Jerusalém, Gallus ordenou que seus soldados cercassem a cidade. Mas estava chegando o inverno e o exército não estava preparado para um longo cerco. Depois de uma tentativa frustrada de invadir o templo, Gallus inesperadamente retirou-se. Os soldados judeus aproveitaram a chance. Eles caíram como um enxame de vespas sobre os romanos, perseguindo-os até as planícies do Mediterrâneo. Triunfantes, voltaram a Jerusalém certos de que Deus os havia livrado. Mas os cristãos sabiam que não. Jesus havia dito que Jerusalém seria destruída. Ele lhes dissera que o exército cercando a cidade seria o sinal para a fuga. E quando os soldados repentinamente retiraram-se, os cristãos aproveitaram a oportunidade para escapar, como Cristo lhes havia dito. Amigo, quando leio estes capítulos de profecias, fico muito feliz que eles não apenas apontem os sinais, mas, apresentem uma alternativa de escape também. Há mais que destruição nos últimos dias do mundo. Há também um Livrador! Gosto de dizer aos meus auditórios: "Não concentrem-se na crise; concentrem-se no Cristo da crise! Em vez de descobrir ameaças e ruína na Bíblia, descubra Jesus o nosso Salvador!" Esteja onde estiver hoje, gostaria de convida-lo a pensar comigo sobre a promessa de Jesus, de que voltaria outra vez. Já estudamos sobre as duas garantias mais claras da Bíblia, de que Ele voltaria, mas há tantas outras! Alguém já contou 1.500 referências bíblicas à Segunda Vinda. Para cada texto do Velho Testamento, que refere-se à primeira vinda de Jesus, há oito passagens anunciando Sua Segunda Vinda. Um em cada 25 versos do Novo Testamento menciona a Segunda Vinda de Cristo. Quando? Assim como os discípulos, gostaríamos de saber, não? Se possível gostaríamos de usar gráficos e cálculos bíblicos para saber o dia exato. Mas, através dos anos, pessoas viram suas esperanças ruírem e sua reputação ser destruída por ignorarem as palavras tão claras encontradas em Mateus 24:36: "Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai." Somos aconselhados a dar ouvidos a este texto, não? Mas também somos aconselhados a ler os sinais preditos na Bíblia, olhar para cima e exultarmos, porque o dia de libertação está próximo! Jesus nos revela mais de 20 sinais de que Sua Segunda Vinda está iminente. Não há outro mega evento que seja mais especial do que este. Aqueles que levam a profecia a sério não são arautos de calamidades que dizem que Jesus vai voltar este ano ou no ano que vem, por causa de algum grande terremoto ou porque algum ditador invadiu o país vizinho. Nossos olhos devem estar fixos na cena maior, a cena mais ampla. Se olharmos ao nosso redor, veremos no mundo inúmeros sinais que indicam claramente que nosso Redentor está prestes a voltar. Fome. Olhe ao seu redor. Estamos à beira de um colapso ecológico. Lester Brown, do Instituto World Watch, em Washington, D.C., alerta: "Nosso mundo está sobrevivendo com muito pouco. Só uma colheita ruim e o mundo mergulhará numa grande fome." Recentemente, uma reportagem da rede CNN declarou que 226 milhões de pessoas no mundo estão arriscados a morrer de fome, das quais 76 milhões são crianças. Dá para acreditar? Guerras e rumores de guerras. Olhe ao seu redor outra vez. Quando o Muro de Berlim caiu, fomos tentados a pensar que uma nova era de paz havia chegado. Muitos diziam: "Vamos desaparelhar os exércitos." Mas, alguns meses mais tarde, como um exemplo claro do que pode acontecer num futuro próximo, fomos surpreendidos pela Guerra do Golfo. Ainda não alcançamos a paz! Terremotos. Olhe ao seu redor. O terremoto que atingiu São Francisco em 1989, teve apenas um trigésimo da magnitude do Grande Terremoto que os especialistas prevêem para um futuro próximo. E, falando em terremotos - norte e sul da Califórnia, cidade do México, a antiga União Soviética, Irã, Iraque. Os terremotos estão aumentando assustadoramente em magnitude e em freqüência. Iniqüidade. Olhe ao seu redor outra vez. As ruas das cidades grandes, tornaram-se selvas. O crime aumenta nove vezes mais rápido que o crescimento da população. As polícias parecem impotentes para lidar com ele. Estes são sinais de que o fim está próximo. Mas o maior sinal de todos, cumprindo-se neste exato momento, pode ser encontrado no verso 14. É uma declaração clássica de Jesus sobre o fim. Mateus 24:14: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim." "Está nascendo um novo dia." A Bíblia nos diz que os regimes totalitários serão varridos da terra. Governos autoritários cairão. Haverá uma última explosão de energia espiritual, à medida em que o próprio Deus abre as portas para que as boas novas sobre Jesus sejam pregadas em terras onde reinou a escuridão. Você se lembra que no fim dos anos 80, países e governos comunistas começaram a cair como peças de dominó? Primeiro foi a Polônia, depois a Hungria, seguidas da Checoslováquia e Romênia. Depois a própria União Soviética. O fato de estes regimes totalitários terem sido varridos do planeta não foi um acidente, amigo. Foi o cumprimento da promessa feita por Jesus a 2.000 anos atrás. Nosso Senhor predisse isto. Deus tem estado operando de forma poderosa nesses países que foram comunistas. Amigo, sei que esta profecia é verdadeira. Não faz muito tempo estive bem no meio de seu cumprimento! No verão de 1990, vimos Jesus operar de forma maravilhosa em Moscou. E pela primeira vez em 40 anos, Deus trabalhou miraculosamente com as autoridades, para que pudéssemos fazer um batismo no lago de um dos parques mais bonitos do centro de Moscou. Batizamos estes novos cristãos soviéticos enquanto a Televisão Nacional dava seu aval transmitindo a cerimônia inteira! Algum tempo depois, Deus abriu as portas do Plenário do Congresso no Kremlin, que fora o coração do ateísmo comunista. Durante onze noites seguidas, tive o privilégio de abrir a Bíblia para mais de treze mil pessoas. Na verdade, as autoridades do Kremlin até venderam ingressos e a lotação ficou esgotada. Sabe, amigo, tenho que declarar algo com humildade: isto não teve nada a ver com meus talentos ou habilidades, mas Deus abriu as portas. Deus está trabalhando para cumprir essas profecias antes de Jesus voltar. Vamos olhar para Ele mais uma vez, está bem? Pense no porque Dele ter vindo. Pense sobre Seu presente no Calvário. Pense no preço que Ele pagou por seu perdão e salvação. Amigo, será que Ele pagaria o preço e depois não voltaria para buscar o galardão? Se meu filho, Mark Junior tivesse o sonho infantil de ter algo e pagasse uma quantia semanal durante meses até pagar o valor todo, você acha que ele não voltaria à loja para buscar o precioso produto? É claro que sim! Se você aceitar o presente que lhe foi oferecido no Calvário, se você decidir que quer que Jesus seja seu Senhor e Salvador, então, Ele vai voltar em breve para buscá-lo como o prêmio pelo preço que pagou com o próprio sangue. Algum dia, muito em breve, você e eu vamos olhar para cima e veremos nosso Rei voltando nas nuvens. A grande guerra estará terminada. Por causa do Calvário, o Universo estará seguro novamente. Os mundos que nos observam saberão que Jesus Cristo, nascido aqui nestas poeirentas terras como um pequeno bebê, pregado numa cruz romana como criminoso comum, é agora o Rei vitorioso de todo o Universo de Deus. Jesus virá para levá-lo para casa. O Rei retornará ao céu triunfante, com Seus troféus, os frutos de Sua vitória. Em algum lugar além das estrelas, há uma mansão com o nome Finley. Há uma para você também. Deus e Seu Filho prometeram. Eu levaria mais 50 programas de meia hora para lhe falar sobre o céu, mas o tempo apenas permite que eu diga uma coisa a esse respeito. Jesus estará lá. Durante mil anos e depois pela eternidade toda, você e eu teremos a maravilhosa experiência de conhecer a Jesus. Você falará com este Amigo face a face, o melhor amigo que você já teve. Talvez algo dentro de você esteja dizendo: "Pastor Finley, eu não mereço isso." É verdade. Eu também não mereço. Mas num monte chamado Calvário, Jesus criou algo que se chama graça. Essa graça significa um "favor não merecido." Hoje, antes de orarmos, permitam-me sugerir que o céu deveria chamar-se "Terra da Graça". Um lar que foi construído para nós pela graça. Um lar que foi possível pelo sangue de Jesus, o verdadeiro Rei do universo. Você e eu nunca mereceríamos estar lá, mas, por alguma razão maravilhosa, Jesus o quer lá. Ele me quer lá, e, durante mil anos e toda a eternidade seremos lembrados, pelas cicatrizes nas mãos de Jesus, que estamos no céu por causa do amor imaculado de Jesus. Por causa do grande anseio que Ele tem no coração por você e por mim. Você será recebido de braços abertos. Amigo, você não quer dizer sim? Sim, agora mesmo? Não há melhor momento para aceitar a Jesus, aceitar Seu presente, aceitar Sua promessa de vida eterna. Diga sim agora!**

**ORAÇÃO Querido Deus, ao estudarmos sobre Jesus, descobrimos coisas maravilhosas a respeito dEle. Coisas que podem mudar uma vida. Mas agora precisamos tomar uma atitude a respeito destas descobertas. Pai, Tu conheces cada pessoa que nos está assistindo hoje. Conheces suas necessidades. Teu Espírito tem estado trabalhando em seus corações. Por favor, neste momento, leve-os a uma total entrega a Ti. Remove toda barreiras e todo medo. Leva cada um de nós a um novo relacionamento com Jesus, que seja duradouro e que se desenvolva até o breve dia em que Jesus, nosso Rei, voltar para acabar com a guerra que ainda assola nosso planeta. Senhor, obrigado pelo céu. Estamos ansiosos por estar lá Contigo. Estamos tão agradecidos que o céu, a Terra da Graça, é gratuito para todos. Aceitamos este dom gratuito agora e esperamos uma alegre comunhão contigo e com Jesus nosso Rei, porque aceitamos Teu presente no precioso nome de Jesus, Amém**